



ESTADO DE MINAS GERAIS
CÂMARA MUNICIPAL DE ALFENAS

MOÇÃO N.º 0055/2021

Os Vereadores que subscreve a presente, propõem, após ouvido o Plenário e nos termos do artigo 109 da Resolução nº 04/2016 – Regimento Interno desta Casa Legislativa, com pedido de inserção em ata, a presente MOÇÃO DE REPÚDIO à possibilidade que está sendo discutida como proposta a privatização da COHAB – Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais, nos termos a seguir:

Em Minas Gerais, o órgão responsável por combater o déficit habitacional e gerir as políticas públicas estaduais de construção de moradias populares e de urbanização de vilas e favelas é a Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (Cohab). Desde sua criação, a Cohab construiu cerca de 130 mil unidades habitacionais em 550 municípios mineiros. A atual política habitacional do estado de Minas Gerais passou a ser conduzida segundo duas estratégias: a financeirização dos imóveis da Cohab e a desestatização do órgão. O Governo vem orquestrando seu plano de privatização para cima de diversas Companhias, como a Companhia de Desenvolvimento Econômico (Codemig), a Cohab e as empresas de água e energia (Copasa e Cemig). E uma das estratégias construídas pelo governo foi o anúncio de venda de parte do patrimônio imobiliário da Companhia, que se estimava ultrapassar os dois mil imóveis, incluindo terrenos de pequeno, médio e grande porte, residências e imóveis comerciais. Imóveis que deveriam ser destinados para a construção de moradias populares e para o reassentamento de famílias em conflitos fundiários e que têm sua função invertida em favor da especulação imobiliária e do mercado. Neste sentido, a ALMG precisa se empenhar para que se realize audiências públicas e debates os quais são necessários para a conscientização da população sobre a grave ameaça dessa privatização. Pois caso haja a privatização da COHAB, tal medida beneficiará somente o mercado financeiro que prioriza apenas a lógica do lucro em detrimento da função social da moradia. Assim sendo, os Vereadores que ora subscrevem, tornam público o seu total repúdio e o consequente apelo para evitar que se concretize a privatização da Cohab. Câmara Municipal de Alfenas, em 15 de setembro de 2021.